

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE BACHARELADO EM AGROECOLOGIA DO ANO DE 2017, REFERENTE AO PERÍODO
2016.2

Ata da Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do
Curso de Bacharelado em Agroecologia, realizada no dia 31 de
Março de 2017, às 08h45min, na Sala da Coordenação do
Curso de Bacharelado em Agroecologia.

1 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e quarenta e cinco
2 minutos, na sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Agroecologia, reuniu-se o Núcleo Docente
3 Estruturante do Curso de Bacharelado em Agroecologia, com a presença dos Senhores Conselheiros:
4 Alexandre Eduardo de Araújo (DA), George Rodrigo Beltrão da Cruz (DCA) e Solange de Sousa (DGTA),
5 sob a Presidência do Conselheiro Leonardo Dantas da Silva (DA), Coordenador do Curso de Bacharelado
6 em Agroecologia. Havendo quórum regimental, o Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a
7 sessão. Ato contínuo, submeteu à apreciação a ordem do dia. Não havendo manifestações, deu
8 continuidade à sessão, sendo apreciados os seguintes itens de pauta: 1. **Apreciação da Ata da Reunião nº**
9 **01 de 19 de Outubro de 2016.** Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade a Ata da reunião nº
10 01/2016, realizada em 19/10/2016. 2. **Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado**
11 **em Agroecologia.** A Presidência introduziu apresentando o Relatório de Avaliação do Curso de
12 Agroecologia realizado pelo Ministério da Educação (MEC), expondo as considerações emitidas pelos
13 avaliadores nas dimensões 1- Organização Didático-Pedagógica e 2- Corpo Docente e Tutorial. O
14 Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz destacou que em relação à Dimensão 1, subitem 1.12 - Ações
15 decorrentes dos processos de avaliação do curso, a baixa pontuação obtida pelo curso neste item ocorreu
16 devido a inexistência de processos autoavaliativos no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias
17 (CCHSA); a Universidade Federal da Paraíba constituiu somente uma Comissão Própria de Avaliação
18 (CPA) para toda a Instituição. Contudo, afirmou que é possível que já esteja em funcionamento no CCHSA
19 uma comissão avaliativa vinculada ao Campus, pois no ano 2015, teve o seu nome publicado em Boletim
20 de Serviço como membro da CPA. Informou ainda que o Professor José Mancinelli Lêdo do Nascimento
21 deve estar a par de maiores informações relativas ao caso. O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo
22 alegou que seria importante a articulação com a Comissão Própria de Avaliação para obtenção dos
23 relatórios de avaliação emitidos por esta. Na sequência, a Presidência retomou a palavra solicitando
24 sugestões de criações, fusões, fragmentações e exclusões de disciplinas. O Conselheiro George Rodrigo
25 Beltrão da Cruz sugeriu a fusão dos seguintes componentes curriculares: História do Desenvolvimento
26 Rural (2 Créditos) e Introdução à Agroecologia (4 Créditos), resultando na criação da disciplina Introdução
27 à Agroecologia (4 Créditos); Legislação Agrária e Função Social da Terra (2 Créditos) e Ética, Legislação
28 e Gestão Ambiental (2 Créditos), resultando na disciplina Ética, Legislação Agrária e Gestão Ambiental (4
29 Créditos). O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo indicou a fusão das disciplinas Gestão Financeira
30 da Produção Familiar (2 Créditos) e Elaboração e Análise de Projetos para Produção Agroecológica (3
31 Créditos), resultando na disciplina de nome Elaboração e Análise de Projetos (4 Créditos). Quanto às
32 exclusões, o Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz recomendou a exclusão de dois componentes
33 flexíveis. Em relação às demais disciplinas, sugeriu que nenhuma fosse excluída, apenas migrassem para o
34 rol de componentes complementares optativos, como as seguintes: Movimentos Sociais no Brasil e na
35 América Latina e Fundamentos da Agroindústria Familiar. Neste sentido, o Conselheiro Presidente
36 Leonardo Dantas da Silva indicou a exclusão de Tópicos Especiais em Agroecologia V que não obteve
37 demanda no semestre atual. O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo, por sua vez, recomendou
38 também a exclusão de Tópicos Especiais em Agroecologia I e Tópicos Especiais em Agroecologia IV. Em
39 relação à criação de disciplinas, o Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz argumentou que este
40 processo de criação deve ser orientado visando o atendimento das demandas formuladas pela Avaliação do
41 MEC. O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo, neste momento, utilizou do quadro branco para anotar
42 as seguintes sugestões de inclusão de disciplinas apresentadas no relatório: Matemática; Química Orgânica;

43 Química Analítica; Microbiologia; Biologia Vegetal; Biologia Animal; Nutrição Vegetal; Nutrição
44 Animal; Fisiologia Vegetal e Fisiologia Animal. O Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz indicou a
45 criação, partindo disto, dos seguintes componentes curriculares: Matemática (4 créditos), Química Geral (4
46 Créditos), Biologia Geral (4 Créditos) e Microbiologia Geral (4 Créditos, tendo Biologia Geral como pré-
47 requisito). Para atender as disciplinas Nutrição Animal e Fisiologia Animal sugeriu a fragmentação da
48 disciplina Anatomia e Ecofisiologia Vegetal (4 Créditos) em duas: Anatomia Vegetal (3 Créditos) e
49 Fisiologia Vegetal (3 Créditos). Em relação ao componente Nutrição Vegetal e Fisiologia Vegetal, o
50 conhecimento vinculado a estas áreas constaria do conteúdo da disciplina Introdução à Produção Vegetal,
51 que passaria a ser denominado Produção Vegetal. O Conselheiro Presidente Leonardo Dantas da Silva
52 levantou também a necessidade de reduções e acréscimos de carga horária em alguns componentes
53 curriculares. O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo destacou que seria possível atender algumas
54 dessas demandas do MEC com o aprimoramento do ementário. Para isso, seria necessário distribuir as
55 ementas entre os professores para análise de conteúdo. O Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz
56 apontou para a necessidade de ampliação da carga horária dos componentes curriculares Processamento de
57 Matérias Primas de Origem Animal e Vegetal e Análise e Controle de Qualidade de Produtos
58 Agroindustriais; e redução da carga horária da disciplina de Conservação de Recursos Genéticos, de 04
59 (quatro) créditos para 03 (três) créditos; e Etologia, redução de 04 (quatro) créditos para 02 (dois) créditos.
60 O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo sugeriu que a Conselheira Solange de Sousa examinasse as
61 ementas dos componentes curriculares do curso vinculados ao Departamento de Gestão e Tecnologia
62 Agroindustrial (DGTA). A Conselheira Solange de Sousa concordou em analisar as disciplinas
63 pertencentes ao DGTA e verificar excessos, déficits e sombreamentos de conteúdo. A Presidência firmou o
64 compromisso de enviar à Conselheira Solange de Sousa o ementário do curso. O Conselheiro George
65 Rodrigo Beltrão da Cruz afirmou que em consulta a alguns alunos egressos do curso, estes apontaram a
66 necessidade de ampliação da carga horária da disciplina Certificação da Produção. A Conselheira Solange
67 de Sousa, por sua vez, alegou que ela leciona a disciplina e que a carga horária atual é suficiente para
68 ministrar o conteúdo programático previsto no ementário. O Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo
69 alertou para a necessidade de serem apreciadas as sugestões encaminhadas pelos professores que ministram
70 aulas no curso. O Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz constatou, ao analisar as sugestões feitas,
71 que algumas já estavam contempladas com as mudanças sugeridas nesta reunião. Em relação às demais,
72 julga importante o atendimentos das sugestões de criação das disciplinas Fitopatologia e Entomologia
73 Agrícola, como componentes obrigatórios; e a inclusão de Nematologia como disciplina optativa. Solicitou
74 ainda que a secretária do curso pesquisasse sobre a existência de um limite legal de criação de
75 componentes complementares optativos. Neste momento, o Conselheiro Alexandre Eduardo de Araújo
76 sugeriu o término da reunião e a elaboração de uma síntese do resultado obtido nas discussões de hoje. O
77 Conselheiro George Rodrigo Beltrão da Cruz recomendou que o processo de reformulação ocorresse de
78 maneira coletiva, e que seria mais produtivo agendar reuniões para debate e estudo do PPC, do que
79 individualmente cada um realizar uma parcela do trabalho. A Presidência argumentou sobre a viabilidade
80 de agendar uma reunião extraordinária para o dia 07 de Abril de 2017. Em votação, o Núcleo Docente
81 Estruturante do Curso de Bacharelado em Agroecologia aprovou por unanimidade a realização de reunião
82 extraordinária no dia sugerido. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por
83 encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Niedjá Sousa Mélo, Secretária do Curso de Bacharelado em
84 Agroecologia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais
85 Conselheiros. Bananeiras, 31 de Março de 2017.

86
87 Leonardo Dantas da Silva
88 (Presidente)

89
90 Alexandre Eduardo de Araújo
91 (Conselheiro)

92
93 George Rodrigo Beltrão da Cruz
94 (Conselheiro)

95
96 Solange de Sousa

